Carecas: História por trás da história.

Bárbara Louíse Bezerra de Carvalhos¹, Bárbara Rodrigues Boscato de Almeida*¹, Rayssa Rossatt de Souza Xavier¹, Sergio Nunes de Jesus².

- 1. Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia IFRO/Campus Cacoal; *barbararboscato@gmail.com
- 2. Professor e pesquisador no Campus Cacoal IFRO;

Palavras Chave: Movimentos, Música, Ideologias.

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido de acordo com pesquisas e tendências ideológicas dos movimentos nacionalistas e radicais: Carecas do ABC, Carecas do Subúrbio e Carecas do Brasil como fundamento de um movimento contemporâneo que disseminou ideologias nacionalistas / extremistas no contexto brasileiro e, ao mesmo tempo, mundial, levando em consideração o Punk Rock Inglês que desencadeou diversos movimentos que utilizaram a música como ponto de partida.

Resultados e Discussão

Constatou-se que, com base nas pesquisas bibliográficas e de campo, o rock tradicional passou por uma forte ruptura, originando o punk rock, conceituado como uma manifestação cultural e social, concatenado com o rock psicodélico que emergiu no início da década de 1970 e trouxe à sociedade juvenil urbana elementos como simplicidade e agressividade - disseminadas por meio da música e atitudes desprezadas pela ideologia da época. Atitudes essas que, no Reino Unido, culminaram em uma revolução musical e cultural caótica sob a tensão da Guerra do Vietnã. Consequentemente, bandas oriundas de movimentos 'punk' que ocorreram na época como Sex Pistols (Inglês) e Ramones (EUA) influenciaram diversas partes do mundo. Sabe-se que, ao chegar no Brasil se destoaram e originaram três novas vertentes: os Carecas do ABC, Carecas do Subúrbio e Carecas do Brasil; inicialmente, representavam a cultura proletária e suburbana. Sendo assim, o trabalho foi desenvolvido nos encontros dos grupos de pesquisa Língua(gem), cultura e sociedade: saberes e práticas discursivas na Amazônia, sob a orientação do professor Sérgio Nunes de Jesus, com os alunos do 2º ano, do curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, do Campus Cacoal, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO, com o projeto PDA 2016.

Figura 1. Expressão do punk rock e também nome popular do gênero musical *streetpunk*.



Fonte: http://tempspresents.com/2009/03/12/histoire-de-la-oi-skinheads-gildas-lescop/> Acesso em: 23 de fevereiro de 2016.

Figura 2. Imagem ilustrativa (Carecas do ABC).



Fonte: http://jotacastro.zip.net/noticias/arch2014-01-01 2014-01-31.html> Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

Conclusões

Partindo da perspectiva cronológica que remete aos *punks* e a emergência dos Carecas do ABC, Carecas do Subúrbio e Carecas do Brasil, é válido ressaltar que, a imigração dos dialetos, costumes e ideologias neonazistas para o Brasil desencadearam alguns dos movimentos mais expressivos da história nacional, uma vez que incitaram a juventude trabalhadora a iniciarem uma sociedade fora dos padrões que buscava, antes de tudo, criticar o elemento social, a política e, culturalmente, o sistema brasileiro. Assim sendo, reconhece-se que, há grande influência na liberdade de expressão na sociedade contemporânea.

Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, nosso magnífico professor instrutor Careca Sérgio Nunes de Jesus, e, segundamente, aos incríveis dotes culinários da mãe da Bárbara Louise, Sra. Aparecida Helena, demonstrados durante as tardes de pesquisa. Também agradecemos toda a paciência e fé dos nossos pais.

COSTA, Márcia Regina da. Os "Carecas do Subúrbio": Caminhos de um nomadismo moderno. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

COTRIN, Gilberto. **História global**: Brasil e geral. 8. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva. 2005.

SALAS, Antonio. **Diário de um skinhead**: um infiltrado no movimento neonazista. São Paulo: Planeta do Brasil, 2006.